

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP
Ata da 6ª Assembleia Geral Ordinária

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e quinze minutos, no Centro de Cidadania, teve início a 6ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, convocada pelo edital publicado na edição nº 1458 do Jornal Oficial, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1 – Aprovação da ata da 5ª AGO; 2 - Avaliação das setoriais e da votação no POP on-line; 3 – Avaliação das atribuições do CMPOP; 4 – Assuntos gerais. A assembleia contou com a participação de três conselheiros do poder público – Márcio Senna Salgado (SEGEP), Amanda F. Pinto Magalhães (SEMAP), Evandro da Silva Carvalho (SESEP) e dez conselheiros da sociedade civil – Vanderlei Campos, Marisa Aparecida Dias, Pedro Barbosa de Carvalho, Kátia Macillo, José Geremias Dalmazo, Naja Botelho Thomé, Oscar Alerto Valli, Wantuil Rimes Valente, Uilson Alves da Silva, Marcelo Coelho e Sydney Cleber de Oliveira. Os conselheiros Mariana de Souza Corrêa, Antonio Augusto B. Lobo, Sérgio Adriane Pires, Mariângela Alves de Queiroz, Karla Regina de Souza Carvalho, Leslie Calzavara Carreiro e Sandro Werneck justificaram suas ausências. Do poder público não compareceu nenhum representante da SEMEDE, da SEMUSA, da SEMOP e do SAAE. Participaram também as munícipes Ângela Maria Carvalho de Souza e Cristiane Silva Pontes Alves, eleitas conselheiras, mas ainda não empossadas. 1) Aprovação da ata da 5ª AGO: a última versão da minuta, enviada previamente para todos os conselheiros, foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. 2) Assuntos gerais: a Presidente Marisa Dias solicitou alteração na ordem da pauta e, dentre os assuntos gerais, informou que o pedido de um servidor exclusivo para apoiar o CMPOP foi negado pela SEGEP. Acrescentou que vai insistir no pleito, para que o CMPOP não seja discriminado face a outros conselhos que dispõem desse apoio. Sobre o pedido de transporte para conselheiros nada foi respondido, e, assim sendo, a Presidente fará gestões junto à Câmara para obter uma emenda impositiva que possibilite a compra ou aluguel de veículo. O material administrativo foi fornecido, assim como um computador, este sem impressora. Em seguida, a Presidente leu a resposta do Gabinete do Prefeito sobre o pedido de cópia do contrato de concessão dos serviços de saneamento básico, resposta repassada pela SEGEP sem nenhuma observação. O Conselheiro Uilson Alves da Silva informou que o Conselho Municipal do Meio Ambiente também está interessado em conhecer os termos do referido contrato. A Conselheira Kátia Macillo acrescentou que são recorrentes os problemas em quaisquer pedidos de informação. O Conselheiro Vanderlei Campos sugeriu o encaminhamento de recurso para o Prefeito, entendendo agora que a marcação de uma reunião pública para abordar o tema, marcada somente para o mês de agosto, constituiu uma ação protelatória, haja vista que o SAAE já prestou esclarecimentos à Câmara. Acatada a sugestão, a Presidente encaminhará minuta do ofício para apreciação de todos os conselheiros. Sobre a emenda à Lei Orgânica Municipal que incluiu algumas regras sobre os conselhos municipais, a Presidente informou ter recebido comunicado do Presidente da Câmara – Vereador Maurício Braga Mesquita, dando conta que já ocorreu a primeira votação de proposta

que retira a proibição de um munícipe participar de dois ou mais conselhos. O Conselheiro Wantuil Rimes Valente destacou a importância que o CMPOP tem e que, infelizmente, muitos munícipes não têm conhecimento do nosso trabalho, haja visto que muitas vezes não somos ouvidos e nem atendidos quando solicitamos tal investimento em determinada área. Solicitou à Presidente e aos demais conselheiros que não esqueçam de cobrar do poder público a implantação da agência transfusional, tão importante para Rio das Ostras e que acabaria com a dependência de outros municípios e trouxe a pauta o CAPSi, no quesito de adquirir o terreno e construção, pois para tal, a verba foi destinada pelo CMPOP. Manifestou sua preocupação com o descuido do poder público sobre atendimentos aos munícipes com depressão. Questionou a demora no atendimento psicológico, psiquiátrico tendo em vista o desastre que faz na vida familiar. E, finalizando, solicitou o não esquecimento da confecção dos crachás para os conselheiros. 3) Avaliação das setoriais e da votação no POP on-line: reprisando opinião já emitida em ocasião anterior, a Conselheira Naja Botelho lamentou que o bom trabalho do CMPOP não tenha sido bem divulgado pela SEGEP, sente-se desmotivada e entende que os próprios Secretários deveriam estar presentes nas reuniões setoriais. Em relação à ausência dos representantes da SEMEDE, a Presidente sugeriu substituí-la pela SEMAS. A proposta foi acatada pela plenária e um ofício será encaminhado para a SEGEP solicitando a substituição. O Conselheiro Sydney Cleber de Oliveira vê o CMPOP como uma ferramenta democrática para o qual o poder público deveria atribuir maior importância. O Conselheiro Pedro Barbosa de Carvalho destacou a colaboração do Núcleo de Vigília Cidadã, do projeto mitigatório Territórios do Petróleo, que trabalhou na mobilização da população e que forneceu três integrantes para integrar o Conselho. Criticou a omissão da SEGEP na fixação dos cartazes e ainda a falta de um serviço de transporte dos conselheiros mais eficiente. O Conselheiro Oscar Valli mostrou-se satisfeito com o aprendizado e destacou o trabalho desenvolvido por algumas diretoras de escolas. O Conselheiro Uilson Alves da Silva ressaltou o descontentamento de todos em relação à baixa frequência nas reuniões setoriais derivada da falta de amadurecimento e pediu que o CMPOP atue no orçamento público com viés de fiscalização. Criticou a qualidade das informações prestadas pelos representantes do poder público. O Conselheiro José Geremias Dalmazo declarou que o problema de Rio das Ostras é problema de cidade que cresceu desordenadamente e lembrou que durante a apresentação da prestação de contas do primeiro quadrimestre dois vereadores presentes se mantiveram totalmente alheios ao que estava sendo apresentado. O Conselheiro Márcio Senna Salgado, que trabalha há dezoito anos na Prefeitura, assinalou que, em anos passados, o alcance das setoriais era maior porque contava com a participação dos Secretários. O Conselheiro Vanderlei Campos resumindo manifestações anteriores – próprias e de outros conselheiros, atribuiu a baixa participação nas reuniões setoriais e na votação do POP On-line à divulgação deficiente, às demandas não atendidas e à exigência de inserção do CPF. A Presidente Marisa Dias relatou sua participação em uma reunião com os pescadores, promovidas pelo PESCARTE – projeto de mitigação patrocinado pela Petrobrás, que contou com a presença de mais de cinquenta pessoas e durante a qual foram discutidos diversos

temas, tais como dragagem do rio, ativação do entreposto, compra de uma carreira, defeso municipal, formação de cooperativa, programa Saúde do Pescador, falta de creche, desenvolvimento do artesanato, culinária nativa e festa de São Pedro. Na ocasião, a Conselheira Mariana de Souza Correa, que faz parte do PESCARTE, trouxe noventa e sete formulários preenchidos. 4) Avaliação das atribuições do CMPOP; considerando a hora avançada, este item será abordado em reuniões futuras. A assembleia foi encerrada às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, cuja ata vai assinada por Marisa Aparecida Dias – Presidente do CMPOP e Vanderlei Campos – Secretário “ad-hoc”.